



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. DR. SÉRGIO JACINTHO LEONOR  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**LEIDYSLANE MONTEIRO DE OLIVEIRA**

**O PAPEL DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE ARRAIAS-TO NA  
PERSPECTIVA DE USUÁRIOS E DE ALGUNS PROFISSIONAIS QUE  
TRABALHAM NO LOCAL**

**ARRAIAS (TO)  
2021**

LEIDYSLANE MONTEIRO DE OLIVEIRA

**O PAPEL DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE ARRAIAS-TO NA  
PERSPECTIVA DE USUÁRIOS E DE ALGUNS PROFISSIONAIS QUE  
TRABALHAM NO LOCAL**

Monografia apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário Professor Dr. Sérgio Jacintho Leonor, para obtenção do título de Pedagoga, sob orientação da Profa. Dra. Giane Maria da Silva.

ARRAIAS (TO)  
2021

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

O48p Oliveira, Leidyslane Monteiro de .

O papel da biblioteca pública municipal de Arraias -TO na perspectiva de usuários e de alguns profissionais que trabalham no local . / Leidyslane Monteiro de Oliveira. – Arraias, TO, 2021.

52 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Arraias - Curso de Pedagogia, 2021.

Orientador: Giane Maria da Silva

1. Biblioteca Pública. 2. Conhecimento. 3. Fomento à leitura. 4. Preservação da cultura. I. Título

**CDD 370**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

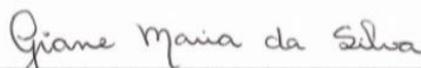
**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

LEIDYSLANE MONTEIRO DE OLIVEIRA

**O PAPEL DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE ARRAIAS-TO NA  
PERSPECTIVAS DE USUÁRIOS E DE ALGUNS PROFISSIONAIS QUE  
TRABALHAM NO LOCAL**

Trabalho submetido ao Colegiado do  
Curso de Pedagogia da  
Universidade Federal do Tocantins,  
Campus Universitário de Arraias, em  
cumprimento parcial para obtenção  
do título de Pedagoga à Leidyslane  
Monteiro de Oliveira.

Data de aprovação: 01/03/2021



Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Giane Maria da Silva, UFT

Orientadora



Prof<sup>ª</sup>. Ma. Eliana Gonçalves da Silva Fonseca, UFT

Professora Avaliadora 1



Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Helena Quirino Porto Aires, UFT

Professora Avaliadora 2

Arraias-TO, 1º de março de 2021.

*Dedico esse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aos meus pais, Dermivaldo José de Oliveira e Maria Nília Monteiro da Encarnação, os dois maiores incentivadores das realizações dos meus sonhos. Muito obrigada, de coração.*

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me mantido no caminho certo durante essa pesquisa com saúde e forças para chegar até o final.

Aos meus pais, Dermivaldo José de Oliveira e Maria Nília Monteiro da Encarnação a quem devo não simplesmente a vida, mas o que sou pelo empenho em me educar.

Agradeço ao meu querido esposo Alaecy de Lima Machado, que sempre esteve do meu lado nesse longo percurso universitário.

Agradeço aos meus irmãos, Joaquim Neto, Gislaine, Démisson e minha amada filha Jhasmilly, pela constante torcida, sempre me fazendo acreditar que o estudo era muito importante.

Aos meus colegas de curso pelas trocas de ideia e ajuda mútua.

Faço um agradecimento especial à minha orientadora, pelo incentivo e pela dedicação do seu tempo à minha pesquisa.

Quero agradecer também à Universidade Federal do Tocantins e a todos os professores do meu curso, pela elevada qualidade do ensino oferecido.

## RESUMO

A proposta central deste estudo foi identificar os usos e funções da Biblioteca Pública Municipal Edinéia Cordeiro dos Santos, localizada no município de Arraias-TO, espaço de suma importância para a aquisição e produção de conhecimento e que dispõe de serviços importantes para a comunidade. Como objetivos específicos, destacam-se: a) identificar e analisar os trabalhos realizados pela biblioteca no fomento à leitura; b) identificar o perfil dos usuários; c) apreender a importância do papel da biblioteca para esses usuários; d) destacar os motivos pelos quais os usuários procuram por esse espaço. O trabalho foi fundamentado nas definições e concepções de alguns autores, como Milanesi (1998), Cordeiro (1987), Souza (2009), dentre outros, além da consulta a documentos oficiais. A metodologia adotada baseou-se em uma abordagem qualitativa que contou com diferentes instrumentos de pesquisa, como a observação do ambiente da biblioteca, com anotações em um diário, e a realização de uma entrevista semiestruturada, todas no ano de 2019; em 2020, foi realizada a aplicação de questionários por meio digital. A partir dos dados coletados e das análises realizadas, foi possível identificar que a Biblioteca Pública Municipal Edinéia Cordeiro dos Santos apresenta algumas carências e é preciso que o poder público invista mais para a melhoria da qualidade de atendimento no espaço, pois uma Biblioteca Pública tem como função primordial proporcionar o desenvolvimento intelectual, estimular o conhecimento e preservar a cultura local, sendo um ambiente de fundamental importância para o desenvolvimento de uma cidade. Nesse sentido, a referida biblioteca carece de ampliação e atualização do acervo, contratação de profissional especializado para trabalhar no ambiente, necessidade de reforma do espaço, dentre outros aspectos.

**Palavras-chave:** Biblioteca Pública; conhecimento; fomento à leitura; preservação da cultura.

## **ABSTRACT**

The main purpose of this study was to identify the uses and functions of the Edinéia Cordeiro dos Santos Municipal Public Library, located in the municipality of Arraias-TO, a space of paramount importance for the acquisition and production of knowledge and which has important services for the community. As specific objectives, the following stand out: a) to identify and analyze the works carried out by the library in promoting reading; b) identify the profile of users; c) apprehend the importance of the role of the library for these users; d) highlight the reasons why users look for this space. The work was based on the definitions and conceptions of some authors, such as Milanesi (1998), Cordeiro (1987), Souza (2009), among others, in addition to consulting official documents. The methodology adopted was based on a qualitative approach that relied on different research instruments, such as observing the library environment, with notes in a diary, and conducting a semi-structured interview, all in the year 2019; in 2020, questionnaires were applied digitally. From the data collected and the analyzes carried out, it was possible to identify that the Municipal Public Library Edinéia Cordeiro dos Santos has some shortcomings and it is necessary that the public authorities invest more to improve the quality of care in the space, as Public Library has as primary function is to provide intellectual development, stimulate knowledge and preserve local culture, being an environment of fundamental importance for the development of a city. In this sense, the aforementioned library needs to expand and update the collection, hiring specialized professional to work in the environment, the need to renovate the space, among other aspects.

**Keywords:** Public Library; Knowledge; promotion of Reading; preservation of culture

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figural 1 – Recepção da Biblioteca Pública Municipal Edineia Cordeiro dos Santos.....	26
Figura 2 – Espaço interno da Biblioteca Pública Municipal Edineia Cordeiro dos Santos.....	27
Gráfico 1 – Motivo(s) pelo(s) qual(is) frequenta a Biblioteca.....	32
Gráfico 2 – Frequência de uso da Biblioteca.....	33
Gráfico 3 – Acervo da Biblioteca.....	34
Gráfico 4 - Participação em projetos ofertados pela Biblioteca.....	36
Quatro 1 – Relação de monografias que abordam o tema Biblioteca em Cursos de Licenciatura da UFT/Arraias, realizados entre 2015 e 2017.....	11
Quatro 2 – Justificativa sobre disponibilidade de acervo variado pela Biblioteca.....	34
Quatro 3 – A Biblioteca oferece um ambiente agradável para o leitor ?.....	35
Quatro 4 - A Biblioteca oferece um bom atendimento aos usuários.....	36

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BE	Biblioteca Escolar
BI	Biblioteca Itinerante
CCJ	Comissão e Constituição, Justiça e Cidadania
CEALE	Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita
PNLL	Plano Nacional do Livro e da Leitura
PRONAC	Programa Nacional de Apoio à Cultura
SNBE	Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares
SNBP	Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas
UFT	Universidade Federal do Tocantins
TO	Tocantins

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>2 BIBLIOTECA: BREVE PERCURSO HISTÓRICO</b>	<b>14</b>
2.1 Surgimento da escrita	14
2.2 O conceito de biblioteca	15
2.3 Bibliotecas Públicas x Bibliotecas Escolares	19
2.4 Bibliotecas e sua importância	21
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	<b>25</b>
3.1 Caracterização da pesquisa	25
3.2 O local da pesquisa	26
3.3 Sujeitos e colaboradores	29
3.4 Instrumentos e procedimentos para a coleta de dados	29
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS DA PESQUISA</b>	<b>31</b>
4.1 Percepções sobre o ambiente da biblioteca	31
4.2 Percepções dos usuários da Biblioteca	32
4.3 Percepção da profissional que atua nos projetos da Biblioteca	39
<b>5 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES</b>	<b>42</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>44</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

A proposta desse trabalho de pesquisa foi apreender quais são os usos e funções da Biblioteca Pública Municipal Edinéia Cordeiro dos Santos, localizada no município de Arraias-TO, espaço de suma importância para a aquisição e produção de conhecimento e que dispõe de serviços importantes para a comunidade em geral, como o empréstimo de livros, a consulta à material de pesquisa e a possibilidade de uso do ambiente para a realização de tarefas escolares de modo individual e/ou coletivo. Nessa perspectiva, frequentar o espaço da Biblioteca da comunidade se torna algo imprescindível.

Como objetivos específicos desta pesquisa, destacam-se: a) identificar e analisar os trabalhos realizados pela biblioteca no fomento à leitura; b) identificar o perfil dos usuários; c) apreender a importância do papel da biblioteca para esses usuários; d) destacar os motivos pelos quais os usuários procuram por esse espaço.

De acordo os estudos realizados para esta pesquisa, as condições de acesso ao conhecimento e à informação têm sido muito debatidas e defendidas em todo o mundo e essa é uma discussão crucial na nossa sociedade, pois a precisão da informação se torna cada vez mais importante em meio aos avanços das tecnologias digitais.

Entende-se a Biblioteca Pública como um espaço para o desenvolvimento da autonomia e também da autoconfiança das pessoas, sendo um lugar que contribui de forma significativa para a promoção da igualdade, com possibilidade de que todos tenham direito ao acesso. Assim, é muito importante ter mais investimentos, mais recursos nessa área e assim defendermos a ampliação do número de Bibliotecas Públicas no país, reconhecendo que esse ambiente promove e incentiva a leitura (BERNARDINO, SUAIDEN, 2011).

Nessa perspectiva, a escolha da temática apresentada originou-se do nosso interesse em identificar os usos e funções da Biblioteca Pública Municipal da cidade de Arraias-TO, fazendo um levantamento do perfil dos usuários, analisando a importância do papel da biblioteca para esses sujeitos e destacando os motivos pelos quais os usuários procuram esse espaço. Diante do exposto, decidimos ainda apontar a relevância deste espaço para a formação de novos leitores e para a construção do conhecimento dos seus usuários.

Destaca-se ainda que, um dos motivos que originou esta proposta de pesquisa foi à escassez de trabalhos sobre essa temática no curso de Pedagogia da UFT, campus de Arraias. Em um levantamento realizado no ano de 2019, identificamos apenas três trabalhos que foram

desenvolvidos e que estão disponíveis ao público, conforme quadro 01 a seguir. A apresentação desses dados coletados e da caracterização das pesquisas se faz necessária para indicar o que já foi produzido sobre o tema e também para apontar caminhos para futuros trabalhos.

**Quadro 01 - Relação de monografias que abordam o tema biblioteca em Cursos de Licenciatura da UTF / Arraias, realizados entre 2015 e 2017**

Seq.	Título	Autor	Orientador	Ano
1	A relação entre leitura e Biblioteca na identificação do perfil do leitor: um estudo com os formandos em Pedagogia na Universidade Federal do Tocantins-UFT, Campus de Arraias-TO	Arilthon Romulo Cavalcante Casimiro	Profa. Dra. Sonia Maria de Sousa Fabrício Neiva	2015
2	Bibliotecas Públicas Escolares em Arraias-TO	Raylla Pontes Marques Alves	Profa. Dra. Adriana Demite Stephani	2016
3	Biblioteca Itinerante: uma proposta para a Democratização acesso a leitura no espaço escolar	Rebeca Barbosa dos Santos	Profa. Dra. Adriana Demite Stephani	2016

Na pesquisa realizada por Casimiro, em 2015, foi possível perceber que o autor buscou estabelecer uma relação entre leitura e biblioteca por compreender que este ambiente incentiva o hábito da leitura. Assim, são apresentados dados de uma pesquisa de campo realizada com os alunos do curso Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Arraias. O pesquisador relata que mesmo sendo turmas diferentes, procurou fazer uma analogia dos dados coletados para buscar compreender se houve alguma alteração no perfil do leitor no decorrer do período. Seu objetivo estava em detectar como era o contato dos acadêmicos com a leitura, enfatizando a utilização da biblioteca nesse processo. Podemos notar que a pesquisa do autor Casimiro é muito relevante pois contribui de forma significativa na importância da biblioteca como ambiente favorável à leitura.

Em relação à pesquisa realizada por Alves, em 2016, podemos notar que a autora buscou mostrar a realidade apresentada nas Bibliotecas Públicas escolares da zona urbana da cidade de Arraias-TO, apresentando a infraestrutura das mesmas, sua inserção nos documentos institucionais, formação e estrutura do acervo, destacando como é o perfil dos

profissionais que trabalham no espaço, projetos alocados e como é o uso do espaço e dos materiais da biblioteca. Sabe-se que é de grande importância uma Biblioteca Escolar, como um recurso a mais dentro do ambiente escolar, a biblioteca escolar tem como finalidade tornar acessível a vida do aluno.

Santos (2016) procura, em sua pesquisa, discutir a ideia do uso da Biblioteca Itinerante como uma alternativa para a atual realidade de ausência de Bibliotecas Físicas em muitas instituições escolares, oportunizando uma democratização do acesso à leitura no espaço escolar. A partir da análise dos dados, a autora identificou que embora existam políticas públicas, que tratem da leitura e do acesso ao livro e à biblioteca como obrigações do estado, como o Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL) aponta, o governo ainda tem sido negligente em relação a ações que priorizam a leitura para a formação do aluno. Percebeu-se ainda que, o conhecimento dos professores sobre esses direitos era singelo e embora adotassem em suas turmas princípios de Biblioteca Itinerante e acreditassem que a Biblioteca Itinerante (BI) possa reverter grande parte dos problemas causados pela ausência de Bibliotecas, o conhecimento a respeito ainda era pouco para a aplicação do projeto. A pesquisa traz uma possibilidade na falta de Biblioteca Escolar que é a Biblioteca Itinerante que é um tipo de serviço de extensão que busca atender as necessidades de comunidades carentes que não possuem esse tipo de instituição, nisso a pesquisa é muito interessante já que muitas escolas na comunidade não dispõem de uma Biblioteca Escolar.

Percebe-se que os trabalhos indicados acima tratam da questão da biblioteca como espaço para leitura em diferentes contextos e ao pesquisar sobre os trabalhos já realizados foi possível compreender que eles procuram abordar a importância da biblioteca no incentivo à leitura e também ao uso da Biblioteca Itinerante para suprir à falta de Bibliotecas Escolares. Diante do exposto, o presente trabalho se faz relevante no sentido de apresentar os usos e funções da Biblioteca Pública da Cidade de Arraias-TO, mostrando o perfil dos usuários e também discutindo a importância da biblioteca para a comunidade.

Visando, portanto, destacar o papel da Biblioteca Pública Municipal de Arraias na perspectiva dos seus usuários e também dos profissionais que trabalham nesse ambiente, o presente trabalho foi estruturado da seguinte maneira: em um primeiro momento apresentamos os objetivos da pesquisa, justificativa da realização, assim como o motivo da escolha do tema; em um segundo momento, destaca-se o referencial teórico com registro de um breve percurso histórico sobre bibliotecas, o conceito de biblioteca e sua importância; em

um terceiro momento, expõe-se os procedimentos metodológicos desta pesquisa, como a caracterização do estudo, local, sujeitos e colaboradores, além dos instrumentos e procedimentos para a coleta de dados. Na sequência, apresentam-se as percepções dos usuários sobre a biblioteca, as informações obtidas com a profissional que trabalha no setor, bem como aquelas obtidas com a profissional que atua nos projetos da biblioteca. Ao final, destacam-se algumas considerações sobre o trabalho realizado, além das referências utilizadas, anexos e apêndices.

## **2 BIBLIOTECA: BREVE PERCURSO HISTÓRICO**

O principal propósito desta seção é fazer um breve percurso histórico sobre bibliotecas. Para isso, buscou-se trazer a invenção da imprensa, em que Cordeiro (1987) mostra as evoluções sofridas pela comunicação impressa. Nesse sentido, para esclarecer o que é uma biblioteca, buscamos autores como Milanesi (1998), discorrendo ainda sobre bibliotecas e sua importância, levando em consideração a sua contribuição para a comunidade e a relação entre Bibliotecas Públicas e Bibliotecas Escolares. Para aprofundar um pouco mais, buscou-se descrever a importância do espaço da biblioteca para a formação leitora, enfatizando-se a importância desse ambiente.

### **2.1 Surgimento da escrita**

Cordeiro (1987) aborda que, desde que a espécie humana começou a transmitir seus pensamentos surgiu a representação da escrita, podendo ser vista por meio de objetos como as pedras, a madeira, o chifre, os tecidos. Sendo que os primeiros sinais foram vistos nas paredes das cavernas, em peles de animais e no córtex das árvores. Esse autor aponta ainda que, após o surgimento da escrita por meio de figuras, a pictografia, surgiu à ideografia, em que os pensamentos humanos tinham a possibilidade de ser representado por meio de sinais gráficos, período em que surgiram os desenhos que possibilitaram a comunicação.

Em seu trabalho, Cordeiro (1987) aborda ainda que, a escrita passou por várias evoluções, porém, segundo ele, foi à escrita sagrada dos monumentos e templos egípcios, com os hieróglifos, que originaram a criação do alfabeto e neles se inspiraram os fenícios para a criação de seu alfabeto que, posteriormente, assimilado pelos gregos, serviu de base para a formação do latino. Tempos depois vieram às escritas hieráticas, a dos sacerdotes e a demótica, popular e mais acessível.

Conforme Cordeiro (1987),

O passo decisivo na formação das palavras foi a escrita fonética, de acordo com o princípio do enigma de imagens, já empregado na escrita de objetos, a composição de novos conceitos, a partir dos sinais. Consequentemente, surgiu a escrita silábica, dando origem à criação do alfabeto, havendo um sinal para cada som. (CORDEIRO,1987, p.28)

Diante do exposto, podemos perceber que a escrita passou por várias adaptações até chegar à escrita fonética, um marco importante para a formação de palavras, que baseia-se nas representações dos sons da fala que foi se desenvolvendo com o tempo.

A indústria de livros também passou por vários períodos. Cordeiro (1987) destaca que os primeiros foram o livro mineral, feito de bronze, pedra ou argila, o animal, de pergaminho e outras peles; houve também o livro vegetal, que para sua construção utilizava-se de plantas, como o papiro e a madeira, até chegar à fabricação do papel, e a invenção de vários tipos de tintas, além da impressão de gravuras. Segundo ele, nos primeiros séculos o livro era privilégio das classes mais abastadas, atingindo uma minoria da população. O grande desenvolvimento da indústria de livros ocorreu no século XIX, mediante a invenção do prelo de alavanca, por Georg Clymer, em 1810.

Cordeiro (1987) aponta que os primeiros livros brasileiros foram impressos no exterior, sendo que o primeiro deles foi *Música do Parnaso*, de Manoel Botelho de Oliveira, em 1705, impresso em Lisboa; e o segundo, impresso no México, em 1710, era de autoria do Frei João Batista Morelli e se intitulava *Luzeiro Evangélico*; já o terceiro, em Lisboa (1728), *Compêndio narrativo do peregrino*, de América de Nunes Marques Pereira. Afirma ainda que a impressão de livros e folhetos realmente impressos no Brasil ocorreu no ano de 1808 e saíram da Tipografia da Oficina, de propriedade de Antônio Isidoro da Fonseca, em Recife.

A invenção da imprensa, portanto, foi um dos acontecimentos que mudou a história da leitura e da circulação de ideias em escala mundial. Acredita-se que foi um episódio de fundamental relevância para as bibliotecas pelo fato de contribuir de forma significativa para a busca de informações. Nesse sentido, com a invenção de Gutenberg na década de 1430, foi possível a disseminação de livros, como a Bíblia, o primeiro dos livros inteiros publicados com a técnica impressa. De acordo Marcelino (2009), com a invenção da imprensa, as bibliotecas crescem sua importância e tornam-se ambientes para troca de informações e centro de estudo.

## **2.2 O conceito de biblioteca**

Para entendermos a origem das bibliotecas, primeiro buscamos entender o conceito. De acordo com alguns autores, o termo biblioteca originou-se do grego:

a palavra biblioteca tem origem na forma latinizada do vocábulo grego *biblioteca* (de *biblio*, livro, e *theke*, estojo, compartimento, escaninho onde se guardavam os rolos de papiro ou de pergaminho, por extensão a estante e, finalmente, o lugar das estantes com os livros) passou a ser forma dominante na língua portuguesa apenas no começo do século 19. Antes a palavra preferida era livraria, assim como, em inglês, *library* é biblioteca e não livraria. (LEMOS, 1998, p.348)

De acordo o dicionário Aurélio, biblioteca significa (*gr bibliothéke*) coleção de livros, edifício público onde se instala essa coleção, para ser consultada pelos interessados, coleção de obras de um autor, coleção de obras sobre assuntos determinados. Biblioteca circulante seria a coleção de livros que vai passando por pequenas Bibliotecas Públicas e escolas ou que podem ser levados por empréstimo.

Entende-se que biblioteca é um espaço físico em que se guardam livros para a realização de estudo e consulta. Nesse sentido, denomina-se que biblioteca é todo espaço, seja ele concreto ou virtual que reúne coleção de informações de qualquer tipo, sejam livros, enciclopédias, dicionário, monografias, revistas, folhetos etc., ou digitalizadas e armazenadas em CD, DVD e banco de dados.

Souza (2009) afirma que:

A organização da biblioteca e a adequação do acervo são de fundamental importância para facilitar a busca do material e a recuperação da informação, até mesmo pelo próprio usuário que utilizando os sistemas de buscas e livre acesso às estantes, pode encontrar as informações de que necessita despertando assim seu interesse em outros materiais além daquele que procura. (SOUZA, 2009, p.31).

Para o bom funcionamento da biblioteca é importante que seu acervo esteja atualizado, e sua organização facilite o acesso aos livros. Nesse sentido, deve ser de acordo com as necessidades de seus usuários, para que possa despertar o interesse do leitor.

A biblioteca surgiu da grande necessidade de armazenar histórias, sendo considerada como símbolo das revoluções e depósito de livros. É importante destacar que a biblioteca era disponível para poucos. Milanesi (2013) aponta que as bibliotecas não têm a função de atender as necessidades particulares de cada público, a sua finalidade está em atender uma população específica.

Como atributos formais, Milanesi (1998) aponta a biblioteca como um espaço concreto que guarda materiais relevantes para estudos e consultas, que objetiva registrar qualquer tipo de acesso às informações com alguma utilidade para o público que visita o ambiente; esse ambiente tem sempre que buscar aprimorar o seu acervo com o intuito de facilitar o acesso às informações obtidas, deve estar sempre atualizado e trazer coisas novas ao público.

Milanesi (2013) destaca que a origem da biblioteca está no fato do ambiente necessitar de certa organização e também porque permite que as pessoas encontrem o que desejam com mais facilidade. O autor destaca a importância do Bibliotecário, profissional destinado a ajudar as pessoas que frequentam o espaço da biblioteca a encontrar o livro que deseja, e ter acesso a algum tipo de informação, seu papel vai além da organização dos livros, pois o Bibliotecário é de suma importância para o funcionamento do ambiente.

Nesse sentido, o referido autor afirma que, durante muito tempo, a figura do Bibliotecário era vista como um organizador que tinha como finalidade facilitar o acesso das pessoas que tinham a curiosidade em adentrar o espaço do saber. Diante disso, o Bibliotecário começa a ter seu devido reconhecimento sendo até citado em teses de Universidades, como cita Milanesi (2013).

Ainda de acordo com Milanesi (1998), a existência e a história da biblioteca relacionam-se com a história do homem. Devido à necessidade de assimilar informações, tornou-se imprescindível a preservação desse ambiente, bem como sua estrutura e organização. No princípio do século XX, surgiu a ideia de que a biblioteca era um lugar onde adquire-se conhecimento. Diante disso, ela passa a ganhar nova função, sistematizando o acesso e viabilizando dados à disposição do público. A partir daí, passa a ser uma nova biblioteca e devido a essa grande transformação tornou-se um recinto mais apropriado para que pudéssemos buscar qualquer tipo informação.

Para Milanesi (2013)

Durante séculos a biblioteca definiu-se como acervo, coleção de impressos. Era a forma como os grupos humanos, os povos preservavam os seus conhecimentos acumulados, transferindo-os de geração para geração com os acréscimos feitos por novas produções. Com o tempo, os registros foram se diversificando, surgindo seções de jornais, revistas e, depois, o que se denominou “audiovisual”. (MILANESI, 2013, p. 79).

A biblioteca, durante muito tempo, era a única maneira que as pessoas tinham de guardar materiais considerados importantes e que possuíam algum valor sentimental e que podiam ser úteis para os familiares. Hoje em dia, encontram-se os museus para atenderem esses requisitos. Nessa perspectiva, a biblioteca além de ser um local em que são guardados livros, documentos e demais publicações para o público estudar, ler e consultar tais obras, é um ambiente de informação, com objetivo de auxiliar o público.

Para Valentim (2016),

A biblioteca pública é essencial para fomentar a cidadania e, assim, consolidar a democracia de um país. Ela se constitui em um espaço democrático, cujas diferenças sociais, econômicas e culturais são amenizadas. Por essa razão, é um importante aparelho cultural que deve ser fomentado, apoiado e subsidiado por políticas públicas fortes que a fortaleça. (VALENTIM, 2016, p.23).

De acordo com autor acima destacado, o ambiente das Bibliotecas Públicas não faz distinção de sexo, classe social, ou religião; é um espaço igualitário que deve receber todos da mesma forma. A Biblioteca Pública tem um papel de extrema importância no que se refere à questão da democracia, assim podemos notar o quanto a biblioteca é fundamental para a sociedade.

Ferraz (2014) aborda que a Biblioteca Pública exerce um papel de grande relevância na sociedade, promovendo apoio à educação e à formação do cidadão, por meio do incentivo a leitura, dando a possibilidade ao crescimento pessoal e transformação social. Com isso, o papel da Biblioteca Pública passa a ser de suma importância visto que, ela pode se tornar um ambiente disseminador de informação, agindo principalmente para diminuir as desigualdades existentes na sociedade brasileira.

De acordo Machado e Fernandez (2015), nos dias de hoje, as Bibliotecas Públicas são vistas como equipamento cultural mais democrático e democratizado no Brasil, destacando ainda que é um lugar que possibilita e promove o acesso à cultura letrada que se define a partir da transmissão de qualquer tipo de informação por meio da escrita e dos estabelecimentos de normas e restrições. Assim, a Biblioteca Pública é um ambiente que promove o desenvolvimento das pessoas e também do lugar onde está instalada, uma vez que permite o acesso à informação e estimula o conhecimento.

Segundo Ferraz (2014),

A biblioteca pública – porta de acesso local ao conhecimento – fornece as condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais. (...) A biblioteca pública é o centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros. (FERRAZ, 2014, p.21)

A Biblioteca Pública, portanto, é um ambiente que tem como propósito o desenvolvimento intelectual, despertar nas pessoas o interesse pelo conhecimento e também preservar a cultura existente no local. Trata-se de um ambiente de extrema importância para o desenvolvimento da comunidade em geral. Assim, a biblioteca não é um ambiente disponível somente para leituras e armazenamento de livros, mas um lugar que transforma seres humanos conecta-os com o mundo e os possibilita adquirir conhecimentos fundamentais.

### **2.3 Bibliotecas Públicas x Bibliotecas Escolares**

Valentim (2016) aponta que, as Bibliotecas Públicas estão fazendo o papel das Bibliotecas Escolares, uma vez que muitas instituições de ensino não possuem bibliotecas adequadas para que os alunos possam consultar ou fazerem pesquisas, abordando ainda que em, muitas escolas em vez de bibliotecas encontramos salas ou oficinas de leituras e que estas não possuem a estrutura de uma Biblioteca Escolar.

A Lei nº 12.244/2010, que trata da universalização das Bibliotecas Escolares, define que todas as escolas no país, sejam elas públicas ou privadas, devem dispor de bibliotecas para que os alunos possam realizar pesquisa, estudo ou leitura. Sendo assim, é obrigatório que o acervo da biblioteca disponha de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado na instituição de ensino, e também esses materiais deverão ser disponibilizados de acordo a realidade dos alunos, com divulgação sobre orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das Bibliotecas Escolares.

Souza (2009) afirma que, as Bibliotecas Escolares são um espaço apropriado para se ler e obter informações, e que o ambiente físico da Biblioteca Escolar tem como objetivo principal estar acessível ao público que frequenta. Nessa perspectiva, as Bibliotecas Escolares

são encontradas em escolas, organizadas para integrarem-se com o ambiente da sala de aula e ao desenvolvimento do currículo escolar. É utilizada como recurso didático, fazendo parte do processo de ensino-aprendizagem, com o intuito fundamental de desenvolver e estimular a leitura e a informação.

De acordo Suaiden (2000), a biblioteca no Brasil surgiu de um projeto encaminhado por Pedro Gomes Ferrão de Castello Branco ao governador da Capitania da Bahia no dia 5 de fevereiro de 1811, sendo considerado o primeiro projeto na história do Brasil com o objetivo de facilitar o acesso ao livro. Suaiden (2000) aponta que inúmeros governos, depois da iniciativa de Castello Branco, tomaram a iniciativa de criar Bibliotecas Estaduais. Nesse período, a biblioteca era legalmente criada por um decreto estadual.

A Lei 12.244, de 24 de maio de 2010, que propõe a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino, sancionada pelo ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, tem como objetivo estabelecer a obrigatoriedade e princípios para Bibliotecas Escolares em instituições de ensino públicas e particulares do Brasil, no sentido de que todas as bibliotecas estarão equipadas de acordo as especificidades abordadas na Lei. Nessa perspectiva, esta Lei Federal, no Art. 1º, define que as instituições de ensino públicas e privadas de todos os sistemas de ensino do País contarão com bibliotecas (BRASIL, 2010).

No Art.2º da referida Lei, “considera-se Biblioteca Escolar a coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura” (BRASIL, 2010). Está previsto neste Artigo que as escolas precisam ter materiais adequados que estejam vinculados ao perfil das instituições de ensino e equipados conforme as necessidades do público que a frequenta para que o ensino seja de qualidade. Em seu parágrafo único afirma que:

Será obrigatório um acervo de livros na biblioteca de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado, cabendo ao respectivo sistema de ensino determinar a ampliação deste acervo conforme sua realidade, bem como divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares. (BRASIL, 2010)

Nessa perspectiva, existe o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) que é destinado a avaliar e disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias entre outros materiais de apoio a prática educativa de maneira sistemática, regular e gratuita sem fins lucrativos atendendo aos estudantes e professores de diferentes etapas e

modalidades, tornando os livros didáticos e literários um pouco mais acessíveis para os alunos.

No Art. 3º da Lei destaca-se ainda que:

Os sistemas de ensino do País deverão desenvolver esforços progressivos para que a universalização das bibliotecas escolares, nos termos previstos nesta Lei, seja efetivada num prazo máximo de dez anos, respeitada a profissão de Bibliotecário, disciplinada pelas Leis n. 4.084, de 30 de junho 1244 de 1962, e n. 9.674, de 25 de junho de 1998. (BRASIL, 2010)

Salienta-se ainda que, devido à necessidade de haver mais bibliotecas e de ser de suma importância a existência desse ambiente para o desenvolvimento integral dos alunos, o Projeto de Lei 9484/18 que tramita atualmente no Congresso Nacional, prorroga para o ano de 2024 o prazo para que todas as escolas do país possuam biblioteca com o acervo de no mínimo um livro para cada aluno matriculado e um bibliotecário por escola. “O objetivo principal do projeto é que esses espaços deixem de ser vistos como depósito estático de livros e materiais”, com destaque para a necessidade das escolas possuírem um profissional capacitado para trabalhar que possa contribuir para o incentivo da leitura e que ajude as bibliotecas a ter seu devido valor na sociedade.

De acordo com o Censo Escolar, realizado no ano de 2016 pelo Ministério da Educação, apenas 21% das 217 mil escolas públicas do país têm biblioteca. Na rede privada, o índice é de 38% entre as 61 mil escolas.

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou o projeto de Lei 9498/18 que modifica o conceito de biblioteca nas escolas e cria o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). Com essa nova definição, a Biblioteca Escolar tem como objetivos disponibilizar e democratizar o acesso à informação, promover as habilidades e constituir-se como espaço de recursos educativos. O SNBE terá como objetivo integrar todas as bibliotecas escolares à internet.

## **2.4 Bibliotecas e sua importância**

Levando-se em consideração que a Biblioteca Pública tem como propósito melhorar a vida da comunidade e estimular a prática da leitura, segundo Milanesi (1998), em um dado

momento ela passou a oferecer serviços que atendiam somente os estudantes que possuíam pouca renda, ou seja, as pessoas mais vulneráveis socioeconomicamente. No entanto, devido às escolas necessitarem de suporte para as crianças aprimorarem suas pesquisas, a biblioteca tornou-se mais significativa no sentido de ganhar reconhecimento da população.

Segundo Milanesi (2013):

A informação passou de posse de alguns poucos para um bem desejável e adquirível por qualquer pessoa como alavanca social e pela sociedade como condição fundamental para o seu próprio desenvolvimento. A posse do conhecimento por um indivíduo pode definir a sua colocação na escala social. A informação passou a ter um valor e um preço. (MILANESI, 2013, p.55).

Milanesi (1988) ressalta a importância da Biblioteca Pública para a comunidade e a sua contribuição para o estímulo à leitura. Nesse sentido, ela possui um papel fomentador da leitura e da cultura e também uma relação peculiar com a comunidade, objetivando o conhecimento da realidade na qual o indivíduo está inserido. Assim, é indispensável o desenvolvimento de mais projetos para o incentivo a leitura na vida cotidiana das pessoas.

Milanesi (1998) considera que:

A biblioteca é a instituição que mais se aproxima de um centro cultural. Para os milhares de municípios brasileiros, ela é a única possibilidade de se concretizar a ideia do centro de cultura, uma vez que já conta com certa infra-estrutura, ainda que precária. O esforço deverá ser no sentido de transformá-la efetivamente num centro onde não apenas se tem acesso à produção cultural, mas onde também se produz cultura. (MILANESI, 1998, p.100).

Sabemos que a biblioteca é de suma importância para a conservação e preservação do conhecimento. Nessa perspectiva, ao Bibliotecário destinou-se a missão de cuidar do espaço da biblioteca e atender aos interesses e necessidades dos leitores. Sabe-se que, a biblioteca passou por vários processos. Na Idade Média, por exemplo, a biblioteca era ligada às ordens religiosas. Entre os séculos XII e XV, os Bibliotecários foram chamados para estabelecer medidas técnicas e resolver os problemas que surgiam dentro do espaço da biblioteca, é nesse período também que as bibliotecas passaram a ter maior importância como elemento social.

Diante dos crescentes avanços das tecnologias, Milanesi (2013) destaca o surgimento do rádio e da televisão que possibilitaram aos analfabetos ter o acesso diário às informações que circulavam. Porém, com essa nova invenção, compactou o tempo que as pessoas dedicavam à leitura. As tecnologias são um recurso de suma importância na vida das pessoas e cabe aos seres humanos saberem usá-las de forma correta, não deixando que impactem de forma negativa em suas vidas.

Para Milanesi (1988, p 61), “cabe aos municípios aplicar recursos para a manutenção e desenvolvimento das bibliotecas locais”. Para esse autor, embora as prefeituras não se preocupem muito com isso, devido ao fato de considerarem como algo irrelevante, relatos de alguns cidadãos apontam que verbas destinadas exclusivamente para as bibliotecas são, em geral, encaminhadas para outros setores e isso implica na falta de manutenção e na carência de recursos. Por outro lado, o uso correto dessa verba possibilitaria o desenvolvimento da biblioteca, tornando-a valorizada e popularmente visitada.

Ferraz (2014) aborda que:

A importância social da biblioteca pública está justamente em se conseguir pensar nas necessidades da comunidade na qual ela está inserida, e saber reconhecer os interesses da população. Indo um pouco mais além, deve-se pensar na demanda latente, ainda não reconhecida pela população, mas que deve ser oferecida e incorporada às políticas culturais vigentes. (FERRAZ, 2014, p. 22).

Na percepção de Ferraz (2014), para que a Biblioteca Pública venha a desempenhar seu papel dentro da sociedade de promoção à cidadania e também ser um equipamento cultural, é essencial que os governos invistam recursos e principalmente elaborem políticas que garantam esses recursos e para isso a participação da sociedade é de fundamental importância.

Segundo Wisniewski e Polak (2009),

As bibliotecas são antes de qualquer coisa espaços voltados para leitura, uma biblioteca bem estruturada, dinamizada por profissionais especializados (bibliotecários) pode se tornar uma ferramenta poderosa na formação de leitores, quando são realizados projetos que visem desenvolver o hábito de frequentá-las. a perspectiva não é de hoje que a biblioteca é vista como um espaço que guarda matérias de algum valor da população seja ele sentimental ou morais. A biblioteca tem sido valorizada pela sua população

desde seu surgimento visto que os cidadãos confiam em guardar seus pertences neste recinto. (WISNIEWSKI; POLAK, 2009, p. 4407).

De acordo Milanesi (2013), a existência da Biblioteca Pública está ligada ao fato da grande demanda de crianças em idade escolar necessitarem fazer algum tipo de pesquisa, sejam em enciclopédias, jornais, revistas, áudios e vídeos, e também em fotografias. O autor ainda faz uma crítica recorrente à comunidade onde a biblioteca está instalada, pois, para ele, a maioria da população desconhece o acervo existente no ambiente da biblioteca e isso pode ser percebido pelo número de usuários.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Nesta seção apresentamos os procedimentos metodológicos adotados a partir dos objetivos traçados para esta pesquisa que iniciou-se em abril de 2019 e foi finalizada em dezembro de 2020.

#### **3.1 Caracterização da pesquisa**

Esse trabalho é de abordagem qualitativa que, de acordo Goldenberg (1997), não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização etc.

Segundo Flick (2009),

A pesquisa qualitativa não se baseia em um conceito teórico metodológico unificado. Diversas abordagens teóricas e seus métodos caracterizam as discussões e a prática da pesquisa. Os pontos de vista subjetivos constituem um primeiro ponto de partida. Uma segunda corrente de pesquisa estuda a elaboração e o curso das interações, enquanto uma terceira busca reconstruir as estruturas do campo social e o significado latente das práticas. (FLICK, 2009, p. 25).

Dessa maneira, a pesquisa de caráter qualitativo oferece informações relevantes para o pesquisador, visto que elas ajudam na construção dos dados que fundamentam a linha de pesquisa.

O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa de campo que, como explica Fonseca (2002), se caracteriza pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza a coleta de dados junto a pessoas. Minayo (2009) aborda a importância desse tipo de pesquisa, destacando que ela aproxima o pesquisador da realidade a qual formulou suas perguntas, mais também estabelece uma interação com os “atores” que conformam a realidade e, assim, constrói um conhecimento empírico para quem faz pesquisa “social” (MINAYO, 2009).

### 3.2 O local da pesquisa

Temos como local de pesquisa a Biblioteca Pública Municipal Edinéia Cordeiro dos Santos, que está localizada na Rua Brigadeiro Felipe, n.1, Centro, em Arraias-TO, inaugurada em 01 de agosto de 2005, cujo nome é uma homenagem a uma professora e delegada de ensino que trabalhou na cidade em prol da população.

Segundo informações fornecidas por uma funcionária da biblioteca<sup>1</sup>, Sra. Maria da Glória Teixeira Araújo, responsável pelo local no ano de 2019, o ambiente foi totalmente equipado a partir de doações. Em um primeiro momento, a biblioteca contou com doações da Biblioteca Nacional, mas o acervo é ampliado por meio de doações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), bem como da comunidade, da Secretaria Municipal de Educação e da Prefeitura local.

A Biblioteca Pública foi fundada na gestão do prefeito Joaquim Balduino, através do programa da Biblioteca Nacional com o projeto Livro Aberto: uma biblioteca em cada município. Nesse sentido, a comunidade arraiana recebeu a Biblioteca Pública Edinéia Cordeiro dos Santos por meio de lutas e persistência da população.

O Livro Aberto era um programa orçamentário do governo federal que agregava uma série de ações, tais como: implantação e modernização de bibliotecas públicas; concessão de bolsas na área do livro e da leitura; capacitação de agentes públicos na área do livro e leitura, entre outras. Parte dos recursos do MinC destinados a implantação ou modernização de bibliotecas públicas eram repassados do MinC para a FBN, no Programa Livro Aberto, para ser executado pelo SNBP (SIQUEIRA ET AL, 2019, p. 364)

Ainda de acordo com a profissional que trabalha na biblioteca, em um primeiro momento o espaço funcionou na praça da matriz onde estava instalada a antiga farmácia pública da comunidade. Hoje em dia, ela funciona em um espaço cedido no mesmo prédio da Secretaria Municipal de Educação, porém a biblioteca não está subordinada a esta Secretaria, como apontou a Sra. Maria da Glória.

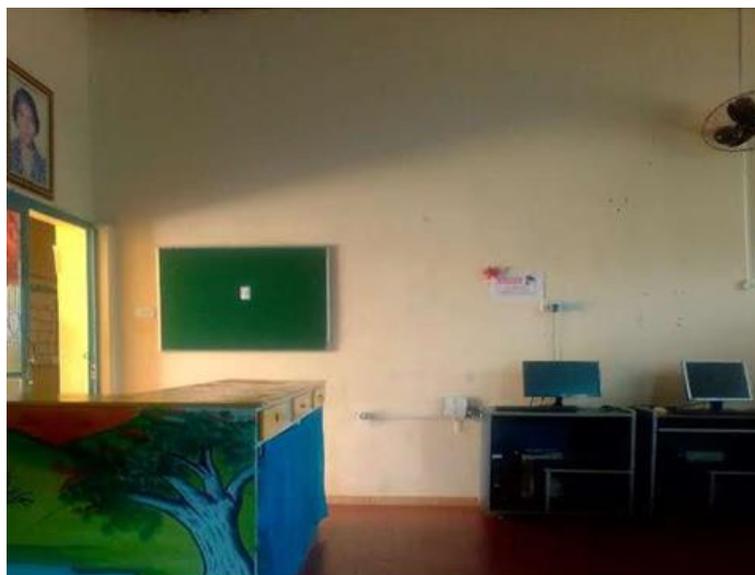
---

<sup>1</sup> As informações aqui apresentadas foram obtidas por meio de conversas informais e entrevistas semiestruturadas realizadas em 2019, durante visitas à biblioteca pública.

Em relação ao espaço físico, destaca-se que, a biblioteca dispõe de um ambiente relativamente amplo, com janelas grandes e altas, piso com tonalidade avermelhada que conta com seis mesas redondas, dezesseis cadeiras, dois equipamentos de ar condicionado, quatro computadores (que, infelizmente, não funcionam), bem como livros de registros dos usuários, vinte e cinco prateleiras, dois armários e o acervo propriamente dito.

A biblioteca conta com 316 usuários cadastrados. Desses, entre trinta e cinquenta são mais assíduos, além daqueles que frequentam para fazer pesquisa ou trabalhos escolares. Há dias em que a biblioteca não empresta nenhum livro, segundo a funcionária, mas, em média, tem dia que emprestam por volta de vinte a trinta livros.

**Figura 1-** Recepção da Biblioteca Pública Municipal Ednéia Cordeiro dos Santos



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2019.

Na figura acima, percebe-se que a Biblioteca Pública Municipal Edinéia Cordeiro dos Santos, dispõe de recursos tecnológicos como computadores, mas este, como destacamos, não funcionam, e um balcão para atendimento ao público. Observa-se que, a biblioteca dispõe de um ambiente relativamente escuro, sendo necessário o uso contínuo de iluminação artificial. Percebe-se também que o ambiente é limpo e bem cuidado, mas carece de organização criteriosa dos materiais nas prateleiras que facilite o livre acesso dos usuários, sem a

necessidade constante da ajuda de um funcionário nessa localização. Na figura 1 percebe-se ainda na parede da entrada, logo no alto, a fotografia da mulher que dá nome ao espaço.

**Figura 2** - Espaço interno da Biblioteca Pública Municipal Edinéia Cordeiro dos Santos.



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2019.

Observando a imagem (FIGURA 2) percebe-se como está organizado o ambiente da Biblioteca Pública pesquisada: há mesas e cadeiras à disposição dos usuários e as prateleiras com o acervo ficam encostadas na parede. Ao fundo na imagem, observa-se que há um espaço reservado para o público infantil, mas com prateleiras altas que inviabilizam o fácil acesso de crianças pequenas.

Em 2019, a biblioteca possuía dois projetos cadastrados e em funcionamento: o projeto “Biblioteca Itinerante” que funcionava fora do espaço da biblioteca e que visava levar o acervo aos usuários em eventos previamente organizados pela comunidade, bem como o projeto “Férias na Biblioteca”, que ocorria durante as férias, como o próprio nome indica, e atendia ao público de cinco a quinze anos, ou seja, do pré escolar ao nono ano do ensino fundamental. Ambos objetivavam despertar na comunidade em geral o gosto pela leitura e estimular o interesse em frequentar o ambiente da biblioteca, segundo a funcionária do local.

A biblioteca funciona em dois turnos, tanto no matutino quanto no vespertino, de segunda à sexta-feira, exceto finais de semanas e feriados, atendendo a comunidade em geral. Segundo a funcionária da biblioteca, o público que mais frequenta o ambiente são crianças que buscam o local para fazer algum tipo de pesquisa, bem como os estudantes e professores da Universidade Federal do Tocantins, campus de Arraias.

Em relação ao acervo, a biblioteca dispõe de impressos como da área de ciências puras, como matemática e física, além de gramática, línguas estrangeiras, educação, direito administrativo, cidadania, turismo, literatura infantil, atlas, romance brasileiro, astronomia, química, geologia, zoologia, enciclopédia, informática, filosofia, ciências sociais, entre outros. Ainda segundo informações da funcionária que trabalha no local, em 2019 o acervo era composto por cerca de 1500 títulos. Segundo informações dessa profissional, a biblioteca não dispõe ainda de um sistema informatizado para consulta do acervo, tampouco um documento que indique os materiais do acervo de forma mais atualizada.

### **3.3 Sujeitos e colaboradores**

Este trabalho foi realizado a partir de informações disponibilizadas pela profissional que trabalha no espaço da biblioteca, Sra. Maria da Glória Teixeira Araújo, responsável pelo local no ano de 2019. Essa profissional é professora concursada no município, formada em Pedagogia pela Universidade Federal do Tocantins, no ano de 2006. Segundo ela, sua formação começou ainda na UNITINS e foi concluída na UFT.

Contou-se ainda, com a participação de cinco usuários da biblioteca, mais especificamente estudantes de graduação da UFT campus de Arraias que se dispuseram a responder ao questionário com o intuito de fornecer mais informações em relação à biblioteca e como ela funciona. Contou-se ainda com informações de uma profissional que atuava nos projetos da biblioteca com leitura e contação de histórias.

### **3.4 Instrumentos e procedimentos para a coleta de dados**

Para a realização desta pesquisa, foram feitas observações no ambiente da biblioteca, com anotações em um diário de campo e entrevista semiestruturada com a profissional que

trabalhava no local, no ano de 2019; em 2020, foi feita a aplicação de questionários destinados aos usuários do ambiente e para a profissional que atuava em projetos da biblioteca.

Segundo Goldenberg (2004), o questionário é um tipo de instrumento que visa coletar dados com perguntas que devem ser respondidas por escrito e não necessita da presença do entrevistador. Nessa perspectiva, conforme Goldenberg (2004) para a formulação das perguntas do questionário deve-se prevalecer a objetividade e clareza, a partir do uso de um vocabulário adequado e as perguntas devem manter uma sequência lógica.

Utilizou-se ainda a entrevista do tipo semiestruturada que é um tipo de ferramenta que tem como finalidade obter informações, como o intuito de validar os objetivos. Para Goldenberg (2004, p.86) “o pesquisador deve ter em mente que cada questão precisa estar relacionada aos objetivos de seu estudo. As questões devem ser enunciadas de forma clara e objetiva, sem induzir e confundir, tentando abranger diferentes pontos de vista”. Nesse sentido, a entrevista deve ser conduzida com o máximo de atenção para que não interfira nos resultados esperados. Optou-se por gravar a entrevista com a permissão da profissional e em seguida transcrevemos os dados coletados.

## **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS DA PESQUISA**

Nesta seção, expõem-se, descrevem-se e discutem-se os resultados da pesquisa realizada entre os anos de 2019 e 2020. A coleta de dados realizou-se através da observação direta do ambiente da Biblioteca Pública Municipal Edinéia Cordeiro dos Santos e de informações fornecidas pela profissional que trabalha no local, bem como a aplicação de questionários de modo online, para estudantes de graduação matriculadas em Cursos da UFT Campus de Arraias e para uma profissional que trabalha em projetos de leitura promovidos pela biblioteca.

### **4.1 Percepções sobre o ambiente da biblioteca**

Os dados coletados a partir da observação direta do ambiente da Biblioteca Pública Municipal Edinéia Cordeiro dos Santos e de informações fornecidas pela profissional que trabalha no local (ANEXO A), apontaram que ela dispõe de um espaço físico pouco iluminado, necessitando do uso constante de iluminação artificial. O local é limpo, bem cuidado e organizado, mas isso não é capaz de atrair o interesse do público em frequentar e permanecer no local com mais assiduidade. Durante nossas visitas ao local, em 2019, observamos a pouca frequência dos usuários. A funcionária nos informou que a biblioteca, até aquele momento, contava com 316 usuários cadastrados e que muitos desses registros eram em função do incentivo de professores da UFT.

Em relação ao trabalho no local, identificou-se que não havia pessoas com formação especializada, pois a profissional que era responsável pela biblioteca era professora, formada em Pedagogia, mas não possuía formação para trabalhar na biblioteca. Segundo ela, naquele momento, ela ocupava essa função, pois encontrava-se em “desvio de função” e que o papel que desempenhava era apenas o de “guarda dos livros”. Nesse sentido, destacamos a necessidade de haver à frente do local um profissional habilitado na área, um bibliotecário, como indicado na Lei, que possa organizar e catalogar o acervo, orientar melhor os usuários, trabalhar em prol da atualização do acervo, promover melhorias no ambiente e atender as necessidades do público, promovendo a divulgação dos serviços da biblioteca na comunidade.

É interessante observar que, a pesquisa constatou ainda que embora a biblioteca esteja instalada em local de fácil acesso e seja bem localizada seu funcionamento é comprometido pela pouca procura pelos usuários, pela desatualização do acervo e pela dificuldade na localização dos materiais pelos usuários, fatores que dificultam o maior interesse da comunidade pelo ambiente, além de não atender as necessidades do público.

Observou-se ainda que, os usuários não têm livre acesso às estantes e encontram dificuldades para localizar os livros pela falta de uma organização sistemática e criteriosa. Nesse sentido, acredita-se que uma biblioteca mais bem estruturada e com profissionais especializados seriam um ganho para a comunidade.

A partir da observação feita da biblioteca, podemos perceber a importância de ter um ambiente acolhedor para o público. Aspectos relativamente simples, como a cor das paredes, podem ser essenciais para o conforto e a sensação de acolhimento dentro do espaço da biblioteca.

Como é possível perceber, a biblioteca apresenta alguns aspectos a serem melhorados, especialmente no que se refere ao espaço físico, à atualização do acervo e ao atendimento especializado. Diante dos estudos realizados, pode-se afirmar que, provavelmente, tais inadequações estejam relacionadas ao pouco interesse do poder público em investir no espaço e também ao pouco interesse da comunidade arraiana pela biblioteca.

Nas palavras de Bernardino e Suaiden (2011),

A Biblioteca Pública, em seu verdadeiro sentido de atuação, livre, aberta, democrática, socializadora, que ao mesmo tempo em que cuida da preservação da memória investe na construção do conhecimento e soma esforços para que transforme e seja transformada para e pelo usuário, e que, em razão deste, possa se tornar um ambiente vivo e efervescente de cultura. (BERNARDINO; SUAIDEN, 2011, p.33)

Observou-se ainda que a biblioteca possui poucos projetos voltados para o incentivo à leitura e é necessário e urgente investir no acesso ao conhecimento. Nesse sentido, acredita-se que uma das formas para atrair o público seria o investimento na melhoria da estrutura física, atualização e ampliação do acervo e a contratação de profissionais especializados. É relevante que a Biblioteca Pública disponha desses aspectos para atender melhor o público.

#### **4.2 Percepções dos usuários da biblioteca**

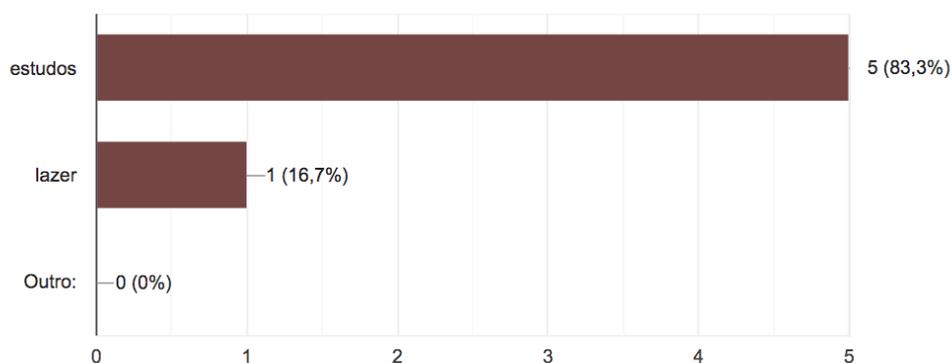
Os questionários foram aplicados de modo online, por meio do *Google Formulários* (ANEXO B), e tiveram como propósito levantar dados a partir das respostas de alguns usuários da Biblioteca Pública, identificados neste trabalho como A1 a A5, a partir de questões abertas e fechadas.

O instrumento contou com as respostas de cinco estudantes, todas do sexo feminino, com idades entre 22 e 27 anos, matriculadas em cursos de graduação da UFT, campus de Arraias. Infelizmente, devido à pandemia pelo Coronavírus (Covid-19) que enfrentamos desde o início de 2020, o questionário não foi respondido por outros usuários.

Questionadas sobre como ficaram conhecendo a Biblioteca Pública, todas as cinco estudantes disseram que foi por meio da escola, de professores. Nesse sentido, podemos perceber a grande influência que a escola e os professores têm sobre a divulgação do espaço da biblioteca.

Em relação à pergunta “Por que frequenta a Biblioteca Pública”? Os cinco usuários responderam que frequentam o espaço para estudos, correspondendo a 83,3% das respostas, e apenas uma pessoa respondeu que frequenta também por lazer, correspondendo 16,7%, conforme gráfico a seguir.

**Gráfico 01 – Motivo(s) pelo(s) qual(is) frequenta a biblioteca**

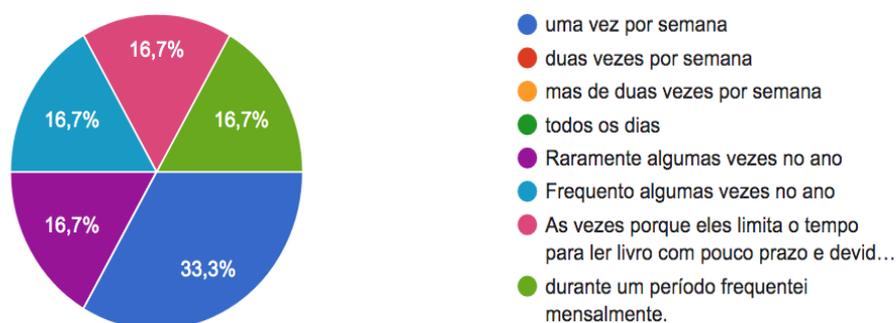


Fonte: dados da pesquisa (2020).

Questionados se a biblioteca atendia às suas necessidades, todas responderam que estavam muito satisfeitas com o atendimento prestado.

Com relação à frequência com que utilizavam a biblioteca, o Gráfico 02, a seguir, indica as respostas dos usuários:

**Gráfico 02 – Frequência de uso da biblioteca**

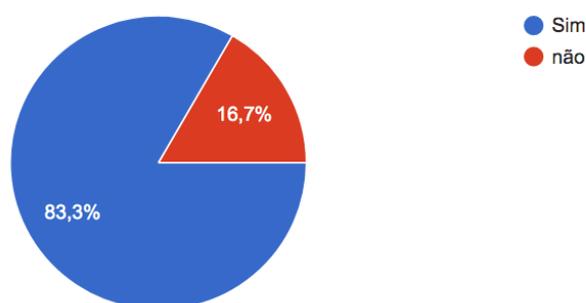


Fonte: dados da pesquisa (2020)

Em relação à frequência de uso do espaço da biblioteca, observa-se que, uma pessoa indicou que a frequenta uma vez por semana; outra respondeu que durante certo período frequentou mensalmente; uma terceira disse que raramente a frequenta algumas vezes no ano; outra abordou que, às vezes frequentava o espaço, porque limitavam o tempo de leitura dos livros, com pouco prazo, e que devido à pandemia o acesso ficou ainda mais restrito. A quinta pessoa indicou que frequentava apenas algumas vezes no ano.

Questionados se a biblioteca dispunha de acervo variado para leitura, 83,3% das usuárias indicaram que sim e 16,7% indicaram que não, conforme Gráfico 03, a seguir:

**Gráfico 03 - Acervo da biblioteca**



Fonte: dados da pesquisa (2020)

Como justificativa para a pergunta sobre se a biblioteca dispunha de um acervo variado de livros para leitura, os usuários indicaram:

**Quadro 02 - Justificativa sobre disponibilidade de acervo variado pela biblioteca.**

Usuários	Respostas
A1	A Biblioteca possui bastantes livros incluídos livros didáticos e de literatura infantil
A2	Não frequento muito por causa do limite muito curto de prazo de entrega aos livros, pela distancia onde moro, por causa da pandemia e também estou lendo livros digitais pelo Kindle.
A3	A biblioteca dispunha de livros para pesquisa e livros de vários gêneros literários
A4	Sim. Pois a biblioteca oferta vários acervos que atende de vários gêneros literários
A5	Se tem não me recordo

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Sobre a questão do acervo de uma biblioteca, Siqueira et al (2019) destacam que ele:

[...] deve ser formado a partir da realidade local e das demandas de sua comunidade e são as políticas de formação e desenvolvimento de coleções que estabelecem as diretrizes a serem seguidas em cada biblioteca. No entanto, no Brasil essa não é a regra, pois a maioria das bibliotecas públicas municipais e, uma parte das bibliotecas públicas estaduais, não possui recursos para aquisição de materiais bibliográficos, sonoros, visuais entre outros, e dependem de doações para ampliar suas coleções. (SIQUEIRA ET AL, 2019, p. 367)

Questionados se a Biblioteca Pública oferecia um ambiente agradável para o leitor, todos os usuários responderam que sim e justificaram suas respostas, conforme Quadro 03 a seguir:

**Quadro 03 - A biblioteca oferece um ambiente agradável para o leitor?**

<b>Usuários</b>	<b>Respostas</b>
A1	Sim. Porque possui em seu interior mesas redondas grandes e ar condicionado.
A2	Oferece e é boa para ficar por ali lendo, confortável, adequada, se por acaso eu morasse um pouco mais perto estaria pegando bastante livros, adoro me dispersar com as histórias, é gratificante.
A3	A biblioteca possui um ambiente acolhedor e confortável para leitura.
A4	A biblioteca oferta um ambiente harmonioso que nos permite estudar com tranquilidade.
A5	Sim. Porque a gente pode sentar tanto na parte de cima né que é nas carteiras como no chão ou em cima de um tapete ou de um pano da própria biblioteca ou que levamos, e além disso podemos estar formando círculos para interagir com crianças ou com um grupo de adolescentes, para que tenhamos um bom diálogo de acordo com as leituras dos livros.

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Com relação ao atendimento feito pela Biblioteca Pública, observamos no Quadro 04, as respostas dadas pelos usuários:

#### Quadro 04 - A biblioteca oferece um bom atendimento aos usuários?

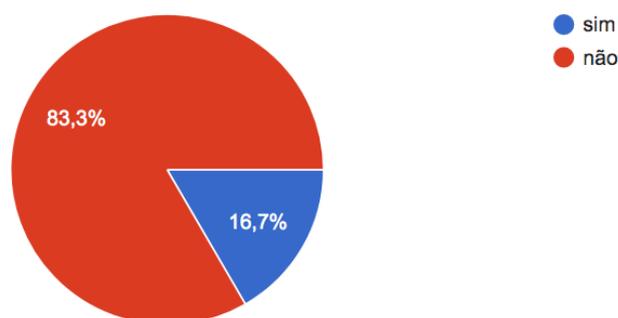
Usuários	Respostas
A1	Sim. A atendente da biblioteca recebe bem as pessoas. Inclusive quando procuram esse local para fazer carteirinha.
A2	São pessoas bem educadas que ajudam os leitores em qualquer assunto, é bom que você consegue resolver o que precisa.
A3	Os funcionários sempre dispostos a ajudar e com boas indicações de livros.
A4	As vezes. Por que as vezes a gente vai na biblioteca e não tem ninguém para nos atender então somos obrigados a voltar para casa. Mas quando somos atendidos somos recebidos super bem pelos funcionários
A5	Sim porque as pessoas já estão cientes de que estão ali e porque devem fazer um bom trabalho para que permaneçam nos seus cargos mesmo porque se estão ali é porque gostam do trabalho e gostam de atender pessoas e conhecê-las.

Fonte: dados da pesquisa (2020).

A partir das respostas, podemos observar que há uma semelhança de opiniões em relação ao atendimento oferecido pela biblioteca pesquisada. Todos indicaram que a biblioteca oferecia, sim, um bom atendimento ao público.

Questionados se já haviam participado de projetos oferecidos pela Biblioteca, 16,7% responderam que sim e 83,3% indicaram que não, conforme Gráfico 04 a seguir.

#### Gráfico 04 - Participação em projetos ofertados pela biblioteca



Fonte: dados da pesquisa (2020).

Sabemos que é de extrema importância que as Bibliotecas Públicas ofereçam diferentes serviços à comunidade e um deles é o desenvolvimento de projetos que tenham como intuito promover a cultura e incentivar a leitura, como destacam Bernardino e Suaiden (2011):

Um dos serviços da Biblioteca Pública perante a sua comunidade é a introdução de projetos culturais, atendendo ao seu objetivo de disseminar a cultura e a leitura aos seus usuários. A realização de projetos culturais de leitura em bibliotecas já faz parte do leque de atividades destas e coincidem quanto ao objetivo principal, que é incentivar a leitura e a cultura na comunidade. (BERNARDINO; SUAIDEN, 2011, p.31)

Indagados sobre os projetos dos quais já haviam participado, apenas uma das usuárias apontou que já havia participado de um, mas para aprender a usar o computador. Em seguida, perguntamos o que acharam da experiência de participar dos projetos ao que a única usuária do grupo, que havia participado respondeu apenas que o curso havia sido “muito bom”.

As respostas apresentadas pelas usuárias da Biblioteca Pública Municipal Edinéia Cordeiro dos Santos, mostram que a biblioteca tem alguns aspectos a serem melhorados, especialmente em relação à ampliação e atualização do seu acervo, porém percebe-se que, em geral, os usuários estão satisfeitos com que o ambiente oferece.

A partir das nossas observações e das respostas das usuárias, observamos que a Biblioteca Pública Municipal Edinéia Cordeiro dos Santos foi uma grande conquista da população Arraiana como dito anteriormente, mas o ambiente ainda carece de muitos investimentos para que ele de fato atenda com qualidade a comunidade. Nesse sentido, podemos destacar melhorias na estrutura física, na atualização e ampliação do acervo, contratação de profissionais especializados, disponibilização de novos computadores para pesquisa, reforma no ambiente para que ele fique mais iluminado e mais funcional, dentre outros aspectos.

Outro ponto a ser destacado é que as escolas em Arraias precisam criar um projeto para a construção de bibliotecas escolares em suas unidades. Essas bibliotecas, tanto a pública quanto as escolares, poderiam trabalhar em parceria e com isso certamente haveria um grande ganho para a população do município. Espera-se com isso a efetivação do que está previsto na Lei 12.244, de 2010, que propõe a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país e que tem como objetivo estabelecer obrigatoriedade e princípios para Bibliotecas escolares, públicas e particulares do Brasil.

### 3.3 Percepção da profissional que atua nos projetos da biblioteca

Com o propósito de identificar as percepções acerca da Biblioteca Pública de Arraias-TO, na perspectiva de um profissional que nela trabalha, buscou-se ainda informações com uma pedagoga que participa diretamente dos projetos oferecidos pela biblioteca. O instrumento foi construído também através do *Google Formulários* (ANEXO C).

A profissional consultada é formada em Pedagogia, pela UFT, mas não trabalha diretamente na Biblioteca Pública Municipal de Arraias, ela presta serviços de forma voluntária.

Inicialmente, perguntamos qual era a função de uma biblioteca e quais usos têm sido feitos desse espaço, ao que ela responde:

*Além de ser um espaço educativo, ela passa a ser um centro de informação e cultura. Para além disso, ainda são locais destinados ao armazenamento e disseminação de informações, podendo garantir que seu funcionamento possibilite o espaço destinado a um prazeroso lazer na leitura, encontros, reuniões, atividades profissionais, locais de exercício cultural, exposições, dentre outros.*

Com relação ao acervo da Biblioteca Pública e se ele, em sua opinião, atendia às necessidades do público Arraiano, ela disse que não.

Na próxima pergunta, pedimos que nos contasse um pouco sobre como e quando começou a trabalhar com contação e leitura de histórias e se esse trabalho é (ou era) vinculado a algum projeto da biblioteca pública, ao que ela respondeu:

*Minha história com a contação de história vem da minha infância, a qual sem muitas condições de ter brinquedos, optava por passar o dia na subsecretaria da minha cidade, onde tinha uma pequena biblioteca e lá surgiu a paixão pela leitura. Com o passar dos anos, montei com uns amigos um grupo de teatro, transformávamos os contos literários em pequenas peças teatrais. Com o fim da educação básica e ensino médio, passei a animar festas de aniversário como meio de renda e assim as contações de histórias iam de brinde. Com a faculdade e o*

*trabalho na Secretaria de educação do município, me ofereci ao trabalho voluntário.*

Também perguntamos qual a importância e o(s) objetivo(s) de um projeto de leitura e contação de histórias em uma biblioteca, ao que ela respondeu:

*Objetiva mostrar para o público infantil a importância da leitura junto a sua interação, de modo que a criança possa sentir prazer nas leituras. Ajuda no incentivo a leitura, nos conhecimentos e pertencimento de cultura. Ajuda no potencial cognitivo e criativo dos alunos, no vocabulário e escrita. Com tudo isso, desperta o desejo de também contar suas história.*

Nas palavras dessa profissional, podemos observar a importância da realização desse trabalho com a leitura a fim de aproximar a criança dos livros fortalecendo o laço entre a educação e a literatura. Nesse sentido, segundo Bernardino e Suaiden (2011),

projetos de leitura desenvolvidos por bibliotecas públicas oportunizam a comunidade usuária o desenvolvimento social e cultural, uma vez que proporcionam o adentramento ao mundo letrado e não letrado da leitura, criando, assim, condições de geração de conhecimento, tendo como pressuposto teórico a concepção interacionista e sócio construtivista de Bahktin (1984) e Vygostski (1987), que permitem uma ampliação do entendimento da leitura e sua prática. (BERNARDINO, SUAIDEN, 2011, p. 38)

Perguntamos em seguida se ela ainda desenvolvia esse tipo de trabalho, a que ela respondeu que sim e que o fazia sempre que era solicitada.

As respostas dessa profissional que atua nos projetos da biblioteca contribuíram de forma significativa para os nossos objetivos, pois trouxe-nos a visão de alguém que além de usuária do ambiente também presta serviços de relevância para a biblioteca, auxiliando significativamente no cumprimento de alguns dos seus objetivos principais do ambiente que são a promoção da cultura e o incentivo à leitura. Nessa perspectiva, podemos perceber, a partir das respostas, que a profissional acredita que a biblioteca não atende plenamente aos

interesses da comunidade arraiana, indica a necessidade de ampliação e atualização do acervo e vemos ainda a necessidade de mais projetos que contemplem as necessidades e interesses da comunidade.

## 5 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Por meio das observações feitas no ambiente da Biblioteca Pública Municipal Edinéia Cordeiro dos Santos, da colaboração dos usuários e das pessoas que prestam serviços para a instituição, foi possível identificar e analisar os trabalhos realizados pela biblioteca no fomento à leitura, identificar, ainda que de maneira parcial, o perfil de alguns usuários, avaliar a importância do papel da biblioteca para esses usuários e destacar os motivos pelos quais eles procuram por esse espaço. Foi possível ainda identificar que a Biblioteca Pública também faz o papel de Biblioteca Escolar, uma vez que atende, em sua maioria, os alunos que vão fazer trabalhos.

Através desta pesquisa, foi possível ainda verificar que para os sujeitos da pesquisa a Biblioteca Pública Edineia Cordeiro dos Santos em Arraias-TO é um ambiente de fundamental relevância para construção de conhecimentos, pois auxilia de forma significativa no desenvolvimento intelectual das pessoas, assim como proporciona uma melhor compreensão acerca do mundo em que vivemos, promovendo ainda uma aproximação das pessoas com os livros.

A Biblioteca Pública, tal como deve ser, tem um valor imensurável dentro da sociedade, tanto intelectual como sociocultural, certamente é nesse contexto que a biblioteca toma seus principais objetivos que é o acesso a informação, à leitura e ao livro de forma gratuita.

Ao concluir este trabalho é possível constatar que o papel da Biblioteca Pública deve ser de disseminação da informação, de fomento à leitura e de reforço para o desenvolvimento cognitivo e social da população através da oferta de um espaço adequado para guardar e disponibilizar um acervo de qualidade que deve ser ampliado e atualizado de modo constante, com incentivo do poder público, não devendo contar apenas com doações. É primordial ainda que esse ambiente conte com um profissional especializado, comprometido com o trabalho e que desenvolva práticas significativas de incentivo e promoção da leitura.

Além dos fatores já apontados, a Biblioteca Pública necessita ainda de uma boa reforma para que ofereça melhores condições de acesso e permanência dos usuários, como a melhoria da iluminação do ambiente, a renovação da pintura, a instalação de mobiliário adequado ao público infantil, estantes reforçadas que permitam o acesso livre das pessoas,

sem dependência do funcionário, além da revitalização do acervo e da constante atualização das obras.

Finalmente, é preciso destacar ainda que falta ao poder público um investimento e um cuidado com esses espaços, pois uma Biblioteca Pública tem como função primordial proporcionar o desenvolvimento intelectual, estimular o conhecimento e preservar a cultura local, sendo um ambiente de fundamental importância para o desenvolvimento de uma cidade. Nessa perspectiva, a relevância do estudo, para a Universidade e para sociedade em geral, se dá pelo fato de reforçar, a Biblioteca Pública como um espaço de extrema importância para a comunidade de Arraias-TO, e principalmente, por trazer contribuições, que pode-se, futuramente, serem de fundamentais relevância para a construção de uma biblioteca qualificada.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Rayla Pontes Marques. **Bibliotecas Públicas Escolares em Arraias TO**, Campus Universitário de Arraias. Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia, 2016.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues, SUAIDEN, Emir Jose. O papel da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.16, n.4 p.29-41, out./dez.2011.

BRASIL. Congresso. Câmara dos Deputados. **Proposta amplia o conceito de biblioteca escolar e prorroga o prazo para escolas públicas constituírem acervo**. Brasília DF, agosto 2018. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/noticias/543182-proposta-amplia-o-conceito-de-biblioteca-escolar-e-prorroga-prazo-para-escolas-publicas-constituirem-acervo/>> Acesso em: 26 ago. 2020.

BRASIL. **Lei da Universalização das Bibliotecas Escolares**. MPPR Ministério Público do Paraná, Disponível em: <<http://www.crianca.mppr.mp.br/pagina-2191.html#vigencia.>> Acesso em: 18 jan. 2020.

BRASIL. **Lei n 12.244 de 24 de maio de 2010**. Planalto.gov.br, Brasília, DF, maio 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112244.htm.](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112244.htm.)>. Acesso em: 26 ago. 2020.

CÂMARA DOS DEPUTADOS: **Novo Conceito de Biblioteca Escolar e Prazo para Criação de Acervo**. Portal do Bibliotecário, 28 de ago.2019. Disponível em: <<https://portaldobibliotecario.com/tag/sistema-nacional-de-bibliotecas-escolares-snbe/>> Acesso em: 26 de ago.2020.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Biblioteca Escolar: Conhecimentos que sustentam a prática**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

CARVALHO, Maria da Conceição. Biblioteca Pública e Educação: apontamentos sobre o papel da leitura hoje. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.19, número especial, p.186-194, out./dez. 2014.

CASSIMIRO, Arilton Romulo Cavalcante. **A relação entre leitura e Biblioteca na identificação do perfil do leitor: um estudo com os formandos em Pedagogia na Universidade Federal do Tocantins UFT, Campus de Arraias**, 2015.

CORDEIRO, Xênia Lacerda. Da invenção da imprensa ao livro infantil: um enfoque editorial. **Ci Inf.**, Brasília, 16 (1) : 27-35, jan/jun.1987.

FERNANDES, Cláudio. Invenção da imprensa; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/invencao-imprensa.htm>. Acesso em 25 de agosto de 2020.

FERRAZ, Marina Nogueira. O papel social das bibliotecas públicas no século XXI e o caso da Superintendência de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.19, número especial, p.18-30, out./dez. 2014.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio Século XXI**: o dicionário da língua portuguesa.

FLICK, Uwe. **Introdução a pesquisa qualitativa**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, Paulo, **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Editora Autores Associados, 1921.

GEHAEDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Rio Grande do Sul: editora da UFRGS, 2009.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. 8 ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

LEMO, Antônio Agenor Briquet de. Bibliotecas. In: CAMPELLO Bernadete Santos et. Al. **Formas e expressões do conhecimento**: introdução às fontes de informação. Belo horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1998.

MACHADO, Elisa Campos, FERNANDEZ, Maria Aparecida Arias. Projeto “Mais bibliotecas pública”: uma estratégia de mobilização local, **Revista Brasileira de Biblioteca e Documentação**. São Paulo, v.11, n. especial, p.163-180, 2015.

MARCELINO, Silvia Castro. **A contribuição da biblioteca para a construção e difusão do conhecimento no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)**. Brasília, May/Aug. 2009.

MILANESI, Luís. **Biblioteca**. 3. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2013.

MILANESI, Luís. **O que é Biblioteca**. 6. ed. São Paulo: Editora Brasiliense SA, 1988.

MINAYO, M. Cecília: **Pesquisa Social**: Teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

PAULA, Chico de. A lei da Biblioteca Escolar no centro de uma polêmica. **Biblioo Cultura Informacional**, 9 de fev.2016. Disponível em: <<https://biblioo.cartacapital.com.br/lei-da-biblioteca-escolar-e-polemica/>> Acesso em: 26 de ago.2020.

PAULA, Chico de. Prazo da lei das bibliotecas escolares chega ao final com poucos avanços. **Biblioo Cultura Informacional**, 24 de maio. 2020. Disponível em: <<https://biblioo.cartacapital.com.br/prazo-da-lei-das-bibliotecas-escolares-chega-ao-final-com-poucos-avancos/>> Acesso em: 26 de ago.2020.

PORTAL DO BIBLIOTECÁRIO, **Biblioteca e Bibliotecário ao longo da história**. 5, jul. 2017.

SANTOS, Rebeca Barbosa dos. **Biblioteca Itinerante uma proposta para a Democratização acesso a leitura no espaço escolar**, Campus Universitário de Arraias. Trabalho de Conclusão de curso de Pedagogia, 2016.

SIQUEIRA, Bianca Lopes, MACHADO, Elisa Campos, LUCK, Esther Hermes. O papel do sistema de Bibliotecas Públicas na construção de políticas públicas, **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v.15, n2, maio/ago.2019.

SOUZA, Juliana Daura de. **A Biblioteca e o Bibliotecário Escolar no Processo de Incentivo à Leitura**: uma pesquisa bibliográfica. TCC (graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2008.

SOUZA, Renata Junqueira de. (org.) **Biblioteca Escolar e Práticas Educativas - O mediador em formação**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.

SUAIDEN, José Emitter. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. Brasília, **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 52-60, maio/ago. 2000.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. O Perfil das Bibliotecas Contemporâneas. *In*: RIBEIRO, Anna Carolina Mendonça Lemos, FERREIRA, Pedro Cavalcanti Gonçalves. **Biblioteca do Século XXI desafios e perspectivas**. Brasília: Ipea, 2016.(19)-(42).

**ANEXO A – PERGUNTAS PARA A PROFISSIONAL QUE TRABALHA NA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL EDINÉIA CORDEIROS DOS SANTOS**

A biblioteca está subordinada a secretaria -----  
-----

Cerca de quantas pessoas frequentam a biblioteca? -----  
-----

Em média quantos livros são emprestados por dia? -----  
-----

Quem criou a biblioteca? -----  
-----

Quem fez as doações? -----  
-----  
-----

A biblioteca possuem projetos quais seus objetivos? -----  
-----

Qual o ano de fundação da biblioteca? -----  
-----

O prédio é próprio ou cedido? -----  
-----

A biblioteca sempre funcionou nesse lugar? -----  
-----

Como é feita a aquisição dos livros? -----  
-----

Quem é responsável pela biblioteca? -----  
-----  
-----

-----

## ANEXO B – QUESTIONÁRIO PARA USUÁRIOS DA BIBLIOTECA

Idade: -----

Sexo:

- Feminino  
 Masculino

Nome da instituição em que estuda: \_\_\_\_\_

Como ficou conhecendo a biblioteca pública?

- amigos  
 família  
 professora/escola  
 Outro:

Se a resposta à questão anterior foi “Outro”, por favor, indique qual. -----

-----

Por que frequenta a biblioteca pública?

- estudos  
 lazer  
 Outro:

Se a resposta à questão anterior foi “Outro”, por favor, indique qual. -----

-----

A biblioteca atende às suas necessidades?

- muito satisfeito(a)  
 satisfeito(a)  
 pouco satisfeito(a)  
 insatisfeito(a)

Com que frequência você usa a biblioteca?

- uma vez por semana  
 duas vezes por semana  
 mais de duas vezes por semana  
 todos os dias  
 Outros \_\_\_\_\_

A biblioteca dispõe de um acervo variado de livros para leitura?

- sim  
 não

Por favor, JUSTIFIQUE a resposta anterior. -----  
-----  
-----

A biblioteca oferece um ambiente agradável para o leitor?

- sim
- não

Por favor, JUSTIFIQUE a resposta da questão. -----  
-----  
-----

A biblioteca oferece um bom atendimento aos usuários?

- sim
- não

Por favor, JUSTIFIQUE a resposta da questão -----  
-----  
-----

Você já participou de algum projeto oferecido pela Biblioteca?

- sim
- não

Se você respondeu SIM na questão anterior, indique o (s) nome(s) do(s) projeto(s) qual(is) participou -----  
-----  
-----

O que você achou da experiência de participar do(s) projeto(s)?

- gostou muito
- gostou
- não gostou

Por favor, JUSTIFIQUE a resposta da questão. -----  
-----  
-----

## ANEXO C – QUESTIONÁRIO PARA A CONTADORA DE HISTÓRIAS

Idade.

Qual a sua formação?

Você trabalha (ou trabalhou) na biblioteca pública municipal de Arraias?

sim

não

Qual é (ou foi) a sua função na biblioteca? \_\_\_\_\_

Para você, qual a função de uma biblioteca? Que usos têm sido feitos dessa biblioteca em que você trabalha (ou trabalhou)?

sim

não

Conte-nos um pouco sobre COMO e QUANDO começou a trabalhar com contação e leitura de histórias. Esse trabalho é (ou era) vinculado a projeto da biblioteca pública?

Na sua opinião, qual a importância e o(s) objetivo(s) de um projeto de leitura e contação de histórias em uma biblioteca?

Esse trabalho de leitura e contação de histórias é (ou era) voluntário?

sim

não

outros

Tem algo que não te perguntamos e que você gostaria de comentar?

## APÊNDICE A - TERMO DE CONCORDÂNCIA DA INSTITUIÇÃO

Estamos realizando a pesquisa intitulada “O papel da Biblioteca Pública Municipal de Arraias-TO na Perspectiva de Usuários e de Alguns Profissionais”, que tem como objetivo identificar os usos dessa Biblioteca a existência ou não de projetos de leitura e consequentemente a eficiência de projetos de incentivos a leitura nesse espaço. Para tanto, solicitamos autorização para realizar este estudo nesta instituição. Também será utilizado um *Termo de Consentimento Livre e Esclarecido* (TCLE) para cada participante.

A coleta de dados envolverá observação de campo, questionários e entrevistas com os participantes, realizadas pelo(a) pesquisador(a). Todos os envolvidos serão claramente informados de que sua contribuição é voluntária e pode ser interrompida a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. A qualquer momento, tanto os participantes quanto os responsáveis pela Instituição poderão solicitar informações sobre os procedimentos ou outros assuntos relacionados a este estudo.

Todos os cuidados serão tomados para garantir o sigilo e a confidencialidade das informações, preservando a identidade dos participantes. Os procedimentos utilizados nesta pesquisa obedecem aos Critérios de Ética na Pesquisa com Seres Humanos, conforme Resolução n. 196/96 do CNS. Nenhum dos procedimentos realizados oferece riscos à dignidade dos participantes. Todo material desta pesquisa ficará sob a responsabilidade do pesquisador assistente e após cinco anos será destruído. Dados individuais dos participantes, coletados ao longo do processo, não serão informados à instituição envolvida, mas deverá ser realizada uma devolução dos resultados, de forma coletiva, para a instituição, se for assim solicitado. Através deste trabalho, esperamos aumentar o conhecimento científico para a área de educação.

Agradecemos a colaboração dessa instituição para a realização desta atividade de pesquisa e colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Responsáveis:

\_\_\_\_\_  
Giane Maria da Silva (Orientadora)  
giane.silva@uft.edu.br

\_\_\_\_\_  
Leidyslane Monteiro de Oliveira (Pesquisadora)  
leidyslanemonteiro@uft.edu.br

Arraias-TO, xx de xxxxxx de 2020.

Concordamos em participar do presente estudo.

Instituição: \_\_\_\_\_

Nome do responsável legal: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

## APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### Resolução nº 196/96 – CNS

O(a) senhor(a) \_\_\_\_\_ está sendo convidado(a) para participar da pesquisa intitulada “Usos e Funções da Biblioteca Pública Municipal Edineia Cordeiro dos Santos ”. Que tem como objetivo geral identificar os usos e funções da biblioteca e a existência ou não de projetos de leitura e, conseqüentemente, a eficiência de projetos de incentivo á leitura nesse espaço. Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação em Pedagogia, da Universidade Federal do Tocantins (UFT), cujos resultados poderão servir de subsídios para a discussão sobre os usos e funções da Biblioteca Municipal Edineia Cordeiro dos Santos. A pesquisa tem término previsto para defesa em Julho de 2020.

Informamos que suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, ou seja, em nenhum momento será divulgado o seu nome em qualquer fase do estudo. Quando for necessário exemplificar determinada situação, sua privacidade estará assegurada com a substituição de seu nome. Os dados coletados serão utilizados apenas NESTA pesquisa e os resultados serão divulgados em eventos e/ou revistas científicas. Todo material desta pesquisa ficará sob a responsabilidade do pesquisador e após cinco anos será destruído.

Sua participação é voluntária. Portanto, a qualquer momento o(a) senhor(a) poderá se recusar a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e retirar seu consentimento, sem nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição em que trabalha. Sua participação consistirá em autorizar a observação de campo, bem como responder as perguntas a serem realizadas sob a forma de entrevista,

Informamos ainda que o(a) senhor(a) não terá nenhum custo ou quaisquer compensações financeiras. Por ser anônima e confidencial, sua participação no projeto não apresenta riscos à sua pessoa. O benefício relacionado à sua participação será de ampliar o conhecimento científico sobre a área de educação. O(a) senhor(a) receberá uma cópia deste Termo, onde consta o e-mail dos pesquisadores responsáveis, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação, agora ou a qualquer momento.

Destacamos, ainda, os dados da coordenação do curso de Pedagogia, na UFT campus de Arraias, para que o(a) senhor(a) possa também acioná-la agora ou a qualquer momento, caso queira fazer alguma notificação sobre o que considera como irregularidade de natureza ética nesta pesquisa.

Desde já agradecemos sua disponibilidade e atenção!

Responsáveis:

\_\_\_\_\_  
Giane Maria da Silva (Orientadora)  
E-mail: giane.silva@uft.edu.br

\_\_\_\_\_  
Leidyslane Monteiro de Oliveira (Pesquisadora)  
E-mail: leidyslanemonteiro@uft.edu.br

Arraias-TO, xx de xxxxx de 2020.

Declaro estar ciente do teor deste TERMO e estou de acordo em participar do estudo proposto.

Sujeito da Pesquisa

Nome completo: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_